

newsletter03

Editorial

E com esta já são três!

Sim, esta é a nossa terceira edição, uma edição recheada de acontecimentos importantes. Apresentamos nesta edição um pequeno balanço da Semana Europeia para a Conciliação Trabalho - Vida Familiar e Social. A nível europeu não deixa de merecer especial destaque o convite da Comissão Europeia ao Projecto Viver para estar presente na Conferência de Roma, dedicada à construção de um novo modelo de Igualdade de Oportunidades. O Projecto Viver foi o único Projecto a nível nacional convidado a estar presente nesta Conferência.

Mas não paramos por aqui porque estivemos também numa visita de estudo na Holanda. O leitor poderá encontrar aqui as principais conclusões de todos estes acontecimentos.

Por fim temos para lhe oferecer um bonito texto sobre intergeracionalidade e algumas frases sobre a avaliação da Parceria Transnacional à Semana Europeia para a Conciliação.

Boa leitura e bom Viver para todos!

Índice

editorial 01 actividades nacionais 02
actividades transnacionais 04 artigo que
idade tens? 05 avaliação 06



actividades nacionais desenvolvidas

10 a 15 Março 2003

semana europeia para a conciliação trabalho-vida familiar e social

Esperava-se que a semana fosse um espaço dinâmico e multifacetado, quer pela amplitude dos temas em debate, pelo mérito dos palestrantes, pela diversidade das actividades programadas e pela descentralização geográfica.

Os três primeiros dias da semana, que decorreram na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, foram dedicados ao debate em torno de temas confluentes à conciliação trabalho-família, como:

- Igualdade de oportunidade na educação e na formação;
- Intergeracionalidade e os serviços de apoio à família
- Gestão de espaço e mobilidade
- Políticas sociais e de emprego

Um coro intergeracional, constituído por cerca de 13 idosos e 10 crianças do CASTIIS, abriu informalmente a Semana, tendo a abertura oficial contado com a presença da Dr^a Margarida Neto, Coordenadora Nacional para os Assuntos da Família, em representação do Excelêntíssimo Sr. Ministro do Trabalho e da Segurança Social, Dr. Bagão Félix, Dra. Ana Vale, Gestora da Iniciativa Equal e Dr. Teresa Pinto, Coordenadora do Projecto Viver.

Nas sessões plenárias (dia 10 e 11) tivemos o privilegio de contar com a colaboração de prestigiantes profissionais nacionais e europeus, como a Professora Doutora Maria das Dores Guerreiro, o Mestre José São José, Professor Pierre Domergues e Ruy de Carvalho um “Mestre” na comunicação de mensagens de afecto, tão fundamentais à melhora nos cuidados das crianças e idosos. Confrontaram-se as realidades nacionais com as vividas nos outros países, com quem o Projecto VIVER estabeleceu parcerias:

Na Holanda o “salário mínimo” são 1000 euros, pelo que o trabalho em part-time pode ser encarado como uma opção e não como um condicionalismo monetário;

A quarta-feira dia 12 repartiu-se entre a apresentação de comunicações livres (4 portuguesas e uma italiana), e a visita de estudo dos parceiros europeus às instituições parceiras, para verem, in loco, o desenvolvimento das actividades intergeracionais.

Assim, os 8 dos 16 elementos que constituam a comitiva europeia, puderam começar a manhã, em Santa Maria da Feira, vendo sessões de ginástica e pintura intergeracional no Castiis, assistir a uma representação das lendas tradicionais da região na Associação pelo Prazer de Viver e terminar a tarde a dançar no Centro Social de S. Pedro de Castelões, em Vale de Cambra, ao som de música Rap, com letra do “malhão”. O entusiasmo emocionado dos parceiros europeus, foi sem dúvida um dos pontos mais positivos de toda a semana: O objectivo fulcral e todo o trabalho desenvolvido pelo projecto foi aclamado “por avaliadores” externos e exigentes, como os parceiros europeus.

Em Braga, no idílico cenário do museu dos Biscainhos, decorreu o Workshop dedicado à intergeracionalidade e serviços de apoio à família. Promover e provocar um debate vivo foi o lema deste workshop organizado pela Associação Olho Vivo e pelo Castiis.

Assim, os participantes ouviram primeiro a história do “Pato apaixonado” para depois serem solicitados a representar o papel de idosos, crianças e jovens, quando confrontados com as particularidades e resistências que as actividades intergeracionais tiveram que conquistar e ultrapassar. O debate não só uma reflexão sobre aproximação intergeracional do Projecto VIVER, mas também a partilha de experiências resultantes de outros projectos intergeracionais, como o Projecto Net@vó e o Projecto Action.

O último workshop, dedicado à Políticas Sociais e Laborais, decorreu na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra e proporcionou um vivo debate entre diferentes actores do mundo laboral: empresas, sindicato, associação comercial. O mote do dialogo foi dado pelos requisitos que as entidades ganhadoras do Prémio “Igualdade é Qualidade” proporcionam aos seus colaboradores.



8 Abril e 9 Maio 2003

Actividades da Rede 7

Realizaram-se no passado mês de Abril e Maio duas reuniões da Rede Temática - "Conciliação Trabalho, Vida Familiar e Social".

A reunião do dia 8 de Abril realizou-se em Lisboa nas instalações da Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres.

Esta reunião teve como objectivo a avaliação e definição dos objectivos específicos da rede e planeamento de actividades.

Nesta reunião cada Projecto Equal identificou também os produtos do seu Projecto de forma encontrar temas comuns e a clarificar os objectivos de cada Projecto envolvido na rede

Foram por fim definidas as prioridades da rede: Funcionamento amigo de serviços; Portais; Requisitos/certificações (territorial, funcionamento de serviços, entidades); Formação/novos perfis; Centros de informação e apoio à conciliação.

Por sua vez a reunião do dia 9 de Maio realizou-se no Porto no Seminário de Vilar.

Para que o trabalho desta reunião fosse o mais produtivo possível, os participantes foram divididos em grupos e foram criados 3 workshops cujos temas foram as prioridades da rede definidas na reunião anterior: Funcionamento amigo de serviços e Requisitos/certificações, Portais e Centros de informação e Apoio à conciliação e Formação/novos perfis.

Após a divisão dos participantes por grupos de discussão/temas, foi aberto um espaço de diálogo para partilha de informações de interesse da Rede 7.

Cada grupo, relativamente ao seu tema preencheu uma grelha onde caracterizaram os Produtos e Práticas, apontaram as Questões-chave associadas à sua produção, identificaram os "Alvos" da disseminação/Incorporação (Potenciais interessados resultados) e enumeraram os contributos para as políticas.

6 Maio 2003

Participação em eventos de outros projectos EQUAL

Realizou-se no passado dia 6 de Maio, na Covilhã, o Workshop Transnacional dedicado à temática Família, Trabalho e Metodologias de Intervenção organizado pelo Projecto Convidas.

A Iniciativa teve a seguinte estrutura: um painel teórico no período da manhã e workshops (4) de debate, no período da tarde. No painel da manhã salientam-se as participações da Dr^a Isabel Guerra e da Dr^a Margarida Chagas Lopes.

Segundo Graça Rojão, responsável pela entidade interlocutora do Projecto Convidas, as expectativas em relação a este workshop foram superadas dado que houve a possibilidade de partilha com as "forças vivas" da região, nomeadamente presidentes das juntas de freguesia, IEF⁺ sindicato, e vários alunos que irão, abordar o tema do Projecto Convidas, nos seus trabalhos de final de curso.

A Dr^a Teresa Pinto, que esteve presente neste evento, salienta que para além do interesse dos quadros teóricos apresentados no período da manhã, o workshop "empowerment" que decorreu no período da tarde, permitiu o debate entre elementos do Convidas, dois presidentes de junta de freguesia e um parceiro alemão, cuja abordagem do Projecto ("pessoa a pessoa"), lhe pareceu muito interessante.

Este evento foi divulgado pela Byweb no site do Projecto Viver em www.viver.org

6 Junho 2003

Oficinas Intergeracionais:

Casa da Juventude - Santa Maria da Feira

Realizaram-se no passado dia 6 de Junho na casa da Juventude de Santa Maria da Feira, as Oficinas Intergeracionais, organizadas no âmbito do curso de Animadores Intergeracionais. Estas Oficinas foram animadas pelo formador Dr. Tomás Neves e pelas formandas do curso de Animadores Intergeracionais.

Estiveram presentes 19 participantes com idades compreendidas entre os 9 e os 84 anos (7 idosos, 6 crianças e 6 jovens).

Os participantes foram divididos em grupos, também intergeracionais, e foi pedido numa fase inicial que os idosos contassem uma história de contos tradicionais e populares portugueses. Um dos idosos, que não sabia ler nem escrever, contou uma história a partir da sua imaginação e das suas vivências.

Depois de contadas as histórias, cada grupo passou o conteúdo da mesma para formato digital e ilustrou-a com desenhos da sua autoria.

Estas histórias poderão ser vistas no site do Projecto Viver em www.viver.org.

Apresentamos alguns dos testemunhos dados pelos participantes nestas oficinas intergeracionais:

"Gostei de estar sentada com as outras pessoas a conversar e de ajudar a fazer a história"

Rosa de Jesus - 83 anos

"Gostei do convívio entre as diferentes idades porque não são todos os dias que se pode conviver com crianças, jovens e idosos"

Leonel Silva Matos - 20 anos

actividades nacionais desenvolvidas





actividades transnacionais

21 a 24 Maio 2003

Visita de Estudo à Holanda

Realizou-se de 21 a 24 de Maio uma visita de estudo a Holanda organizada pelo Verwey Jonker Instituut, pelo Equa e pelo Ministério Holandês do Emprego e Negócios Sociais. Esta visita contou com a participação de representantes de toda a parceria transnacional. O Projecto Viver esteve representado pela Dra. Susana Santos da Byweb, pela Dra. Madalena Malta, Dra. Vera Vaz e Dra. Vânia Madureira do CASTIIS.

A visita decorreu na região de Friesland, uma região no norte da Holanda, caracterizada pela sua imensa área rural e com problemas de desertificação pelo fluxo de habitantes do campo para a cidade.

Visitamos três centros, que apesar de distintos, tinham objectivos comuns. O primeiro Centro “National Center of Becker Work” é um centro multifuncional situado em Noordwolde.

O segundo Centro foi o “Active Villages Project-De Kaap” situado em Stavoren, cujo objectivo principal é a construção de pequenas aldeias, para jovens e para idosos, tendo em consideração a perspectiva integrada e interestruturada dos serviços.

O terceiro Centro visitado foi o “Zorgcentrum” em Oentsjerk. É um Projecto com uma duração prevista de 12 anos e está já no seu quinto ano de funcionamento. O Projecto surgiu procurando dar resposta a um processo de erosão social muito evidente nesta região. Têm como principais objectivos a concentração dos serviços sociais, a reconstrução das aldeias e a prestação de cuidados ao domicílio incluindo serviços de saúde e serviços sociais desenvolvidos por equipas multidisciplinares implementados no terreno.

Foi uma excelente oportunidade de ver, in loco, o funcionamento de outros Projectos diferentes, dos quais destacamos os seguintes pontos: a concentração das ofertas/serviços, a participação dos habitantes no desenvolvimento local, rede de voluntariado, rede de transportes e a intervenção do governo holandês nas Políticas Sociais.



26 a 28 Maio 2003

Conferência de Roma

De 26 a 28 de Maio, representantes de 18 países europeus estiveram reunidos numa conferência em Roma com o objectivo de discutir os problemas que afectam a qualidade do trabalho das mulheres na Europa procurando dessa forma colaborar no desenvolvimento de um novo modelo de políticas para área da Igualdade de Oportunidades.

O Projecto Viver foi o único projecto Português escolhido pela Comissão Europeia para participar nesta conferência.

Estiveram presentes representantes de 30 instituições pertencentes a 18 países da Europa. Portugal esteve representado pela Coordenadora do Projecto Viver, Dra. Teresa Pinto.

A Comissão Europeia, através da Iniciativa Comunitária EQUAL procurou reunir representantes de instituições que actualmente desenvolvem projectos pioneiros nesta matéria de conciliação da vida familiar e profissional de forma a que as práticas inovadoras, desenvolvidas nestes projectos, sirvam de modelo para a construção de novas políticas na Europa.

Que idade tens?

Escondidos entre duas gerações

Estou sozinha.

Tenho vontade de que tudo se esvazie. Nada é como já foi. Estou no meu canto e já não tenho a força que tive outrora. Rodeada de gente, sinto-me uma ilha deserta. Eles cantam, e eu tento acompanhá-los, emprestando-lhes a minha voz; eles riem e eu tento esboçar um contorno nos meus lábios que seja minimamente agradável; eles brincam brincadeiras que desconheço, e quando a névoa que paira sobre a minha mente me dá autorização, faço um esforço para os perceber. Eles têm o “sangue na guelra”, têm força, vontade e energia... eu vou tendo, dias há que consigo, dias há que não!

Estando para aqui sentada, só penso no que poderia ter feito, no que teria que ter dito, no que deveria ter investido ... penso em quem poderia ter sido, para ser diferente agora. Mas diferente de quê e para quê? Diferente a pedido ou sob imposição de quem?

Dizem que “burro velho não aprende línguas”, acrescentam também a directiva “não deixes para amanhã o que podes fazer hoje”... como será possível que o senso comum tenha tanta razão!, que o povinho descubra assim as fraquezas humanas. Será que foram precisos muitos Homens para se profetizar os desígnios fragilizantes da natureza?

A minha contribuição eu ainda posso ir dando sem que me cobrem facturas tão caras, ou não terei esse direito? Deixem-me em paz!

Do que tenho ainda mais certeza é que me doem as costas, dói-me o riso das crianças e até o Sol que teima entrar pela janela me faz doer a vida. Quantos anos tenho?, Que idade tens tu, que te conheço há tanto tempo e às vezes és-me desconhecido, indiferente ao facto de coabitarmos no interior da mesma pessoa?

Estou a passear pelas ruas da minha cidade. Dou comigo a sorrir (não tenho a certeza se estou só a gargalhar por dentro ou se rio por fora também... mas que interessa?). os carros, a velocidade com que as pessoas caminham, o jogo de luzes, o “desculpa” de alguém que passa e esbarra no meu braço... parece que estou a caminhar

sobre as nuvens tal é a minha vontade de... de estar.. de ser, simplesmente. Parece que Deus (ou alguém, sei lá), quando criou o Mundo, prescreveu tudo para ser espantosamente agradável.

As pessoas, as luzes, as facilidades que esta civilização nos oferece de bandeja...

Tenho o coração aos pulos. Estou feliz! Sou feliz!

A criança fala comigo, eu respondo-lhes com a alma. Provocam-me e eu dou piruetas com eles, saltamos, rimos, falamos alto e inventamos passatempos novos. Alguém me diz “pareces mesmo uma criança”, e eu pergunto: “sabes que idade tenho?”

E isto é a VIDA. A intergeracionalidade que tão cara nos é, temo-la dentro de nós.

Somos “velhos que nem farrapos”, e temos a ligeireza e tenacidade de uma criança. Somos também adultos responsáveis. Não só em potência, mas na nossa mundividência.

Margarete Mead disse uma vez “tornamo-nos dinossauros, se não tivermos cuidado”, e eu reforço esta ideia com um facto: existem muitos jovens fossilizados que se cruzam diariamente connosco, e deparamo-nos com crianças de cabelos brancos no nosso dia-a-dia.

Novos, adultos, jovens, seniores (como agora parece que se quer chamar aos nossos idosos), estamos todos juntos nesta aventura que é aprender a VIVER quotidianamente. Excluindo as patologias que conhecemos, não somos iguais todos os dias (embora tenhamos um fio condutor de actuação), nem podemos ter a pretensão de nos reproduzirmos no outro.

Por estas razões, acredito piamente que o desenvolvimento do ser humano começa com o nascimento e termina só com a morte, implicando que os circundantes aprendam a partilhar o recém-chegado, reorganizando a sua vida, e que se restituam perante a perda de alguém significativo... e sempre no sentido desenvolvimental!

Vera Alexandra Vaz (CASTIIS)





Sobre a avaliação da Parceria Transnacional à Semana Europeia para a Conciliação...

“Como todos os meus colegas, eu fui agradavelmente surpreendido pelas visitas propostas, foram muito instrutivas. Nós em França, temos ainda muito que aprender com estas experiências. Colocar o ser humano no centro da política social parece-me ser a lição a tirar destas actividades intergeracionais.”

“Semana inesquecível. Sessões interessantes, visitas a pessoas excepcionais tudo num ambiente soberbo. O facto de ter tido a impressão de ter havido falta de tempo para debate é um bom sinal, de facto dificilmente conseguiriam organizar melhor as jornadas. Esta impressão provém do facto do tempo parecer passar cada vez mais rapidamente quando estamos em boa companhia.”

nome: Loos Jérôme

instituição: La Maison du Temps et de la Mobilité

projecto: Mobilité Nocturne en Europe, Equal (Temps Espace Mobilité)

“Foi uma excelente oportunidade para falar com as pessoas e colocar questões.

As pessoas que trabalham no projecto foram extremamente simpáticas a abertas para dialogarem connosco. Foi muito bom.”

nome: Sandra ter Woerds

instituição: Verwey-Jonker Instituut

projecto: Working Fathers, Caring Man

“Eu superei largamente as minhas expectativas: pude desenhar a realidade portuguesa, relativamente aos objectivos de Conciliação, de uma melhor forma. Obrigada pelas conferências, as visitas às experiências dos vossos parceiros foram muito úteis e satisfatórias no que concerne à melhor compreensão do conceito de relações intergeracionais e a necessidade de animadores intergeracionais como um novo perfil profissional.”

“Os esforços de organização e coordenação feitos pelo staff da Byweb foram remarcáveis, especialmente no que concerne à organização de um evento multi dimensional como foi a Semana para a Conciliação.

Por último eu queria agradecer o excelente tratamento e a calorosa recepção do staff da Byweb e de todos os parceiros do Projecto Viver.”

nome: Sergio Aguado Divar

instituição: Technical Secretariat for the Transnational Project

projecto: Madrid, a City for Conciliation

“A Semana superou as minhas expectativas iniciais. Foi muito enriquecedor ver todos os Projectos com que trabalham e sobretudo o entusiasmo com que o fazem.

Foi fabuloso ver no terreno tudo o que conhecíamos no papel e sobretudo através do site do Viver que é um expositor extraordinário do vosso Projecto.”

“O acolhimento dos nossos anfitriões foi excelente. A

organização impecável, sentimo-nos em casa em todos os momentos. Foi uma semana de trabalho intensa e muito enriquecedora.

As relações pessoais que estabelecemos foram muito valiosas e acredito que nos iremos manter em contacto. Foi uma semana extraordinária.

Muito obrigada por tudo, pela organização, pelas visitas tão interessantes, pelas sessões e sobretudo pelo vosso carinho e companhia.”

nome: Almudena Lobato Delgado

instituição: Secretaría Técnica

projecto: “Madrid, una ciudad para la Conciliación”

“No Municipio de Madrid existem experiências pontuais de trabalho intergeracional em alguns distritos, porém não é muito significativo. Por isso foi de grande interesse ter conhecimento de como se trabalha com os idosos e com as crianças de forma complementar, otimizando os recursos existentes. Da visita realizada apreçebemo-nos do elevado grau de coordenação e organização interna que existe.

Levar a cabo experiências de trabalho com diferentes grupos etários, detectando as suas necessidades específicas e procurando trabalhá-las de forma conjunta, é na minha opinião a base fundamental do Projecto.”

nome: Beatriz Miralles Tortosa

instituição: Ayuntamiento de Madrid

projecto: “Madrid, una ciudad para la Conciliación”

Ficha Técnica

Edição: Susana Santos

Conteúdo: Isabel Silva | Susana Santos | Teresa Pinto

Colaboração: Vera Alexandra Vaz

Design: João Teixeira

+ informações

Av. das Cruzes, 718
4505-011 Lourosa
Santa Maria da Feira
Portugal



tel (+351) 22 741 01 33
fax (+351) 22 741 01 34
e-mail geral@byweb.pt
www.byweb.pt/viver

“O acolhimento dos nossos anfitriões foi excelente. A

projecto co-financiado por:

